



UGT CONDENA A BRUTAL REPRESSÃO NA TUNISIA E APELA AO RESTABELECIMENTO URGENTE DOS DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICOS

No seguimento da violenta repressão das manifestações por parte do governo tunisino que resultou num elevado número de mortos entre a população civil, bem como de feridos e de pessoas presas, nomeadamente, de sindicalistas, a UGT quer manifestar o seu mais vivo repúdio pela actual situação e expressar a sua solidariedade para com os trabalhadores/as tunisinos e cidadãos em geral. Apelamos, ainda, ao pronto restabelecimento dos direitos e liberdades fundamentais, tais como a liberdade de expressão, e ao apuramento dos responsáveis pelos ataques perpetrados contra sindicalistas e a população civil que, entendemos, devem ser devidamente julgados e condenados.

Foi esta a posição que expressámos ao Presidente Interino – Sr. Mohammed Ghannouchi - e que, solidariamente, enviamos aos nossos colegas da UGTT (Union Générale Tunisienne du Travail), juntando-nos ao apelo da Confederação Sindical Internacional (CSI) e da Confederação Europeia de Sindicatos (CES), bem como de inúmeras organizações sindicais europeias.

O facto de o Presidente Bem Ali, ter deixado o País, segundo foi noticiado, se bem que positivo não constitui por si só o garante de um pronto restabelecimento dos direitos e das liberdades fundamentais e exige da União Europeia, dos governos democráticos e das organizações representativas da sociedade civil, uma preocupação e atenção constantes, quanto ao respeito pela legislação internacional no que concerne, nomeadamente, os direitos humanos e sindicais.